

Boletim **A Voz do Conselho de Saúde**

O seu informativo sobre o Conselho Municipal de Saúde de Santo André Novembro/2014 (ano 1 – nº 2)

Nesta edição:

O que são os Conselhos? - p. 1
Depois do *Outubro Rosa*, o *Novembro Azul* - p. 1
Conselheiros visitam a Central de Regulação - p. 3
Breve história do SUS - p. 2
SISPACTO: O que é? - p. 3
Mais uma vitória do povo andreense - p. 3
Pérolas da Saúde - p. 4
Dicas para a saúde e o bem estar - p. 4
Expediente - p. 4

O QUE SÃO OS CONSELHOS?

Instituídos a partir da Lei 8.142, de 1990, os Conselhos de Saúde são peça determinante para o controle social, isto é, a participação popular junto ao governo, definindo as políticas públicas de saúde.

Um Conselho de Saúde é paritário, com 50% de seus membros sendo usuários do sistema de saúde, 25% trabalhadores da área de saúde e 25% são representantes do governo e prestadores de serviços. Ao Conselho cabe: possuir Regimento Interno; dispor de recursos organizacionais; reunir-se mensalmente, de maneira aberta ao público; apreciar quadrimestralmente a prestação de contas municipal; aprovar o Plano Municipal de Saúde, Relatório de Gestão e Programa Anual de Saúde e conhecer as necessidades da comunidade, para melhor resolução das ações.

As decisões dos conselheiros são feitas por deliberações que depois são homologadas pelo Poder Executivo. Portanto, todo Conselho de Saúde atua de forma permanente, definindo estratégias de políticas de saúde, inclusive em seus aspectos econômicos e financeiros.

As eleições de novos conselheiros são feitas a cada dois anos. São escolhidos conselheiros tanto para as unidades de saúde (Conselhos Diretores de Unidade), quanto para o município (Conselho Municipal de Saúde). Os CS representam hoje nos estados e municípios, uma das principais ferramentas de Controle Social do SUS.



DEPOIS DO OUTUBRO ROSA, O NOVEMBRO AZUL

Criada para popularizar o “exame de toque” masculino e alertar sobre a saúde do homem, especialmente o câncer de próstata, a campanha “Novembro Azul” está cobrindo o Brasil com a cor celeste neste mês de novembro. O trabalho vem logo após o “Outubro Rosa”, campanha voltada à prevenção do câncer de mama.

Considerado um tumor da “terceira idade”, já que 75% dos casos ocorrem a partir dos 65 anos, o câncer de próstata pode crescer de forma rápida, levando à morte. A maior parte, contudo, cresce de maneira lenta e gradual, que não chega a incomodar durante toda a vida e nem oferecer ameaças à saúde do homem.

Pesquisas do Instituto Nacional do Câncer (INCA) indicam que em 2013 surgiram mais de 60 mil casos da doença no Brasil. O aumento nas taxas de incidência é explicado pela maior expectativa de vida, avanços técnicos dos exames e maior qualidade dos sistemas de informação.

Em Santo André, foi criado o 1º Torneio da Saúde de Truco para atrair o público masculino. O campeonato, feito em parceria com a Secretaria de Esportes e Lazer, é aberto a todo homem com mais de 20 anos. As condições para a inscrição são que o munícipe seja portador do cartão do SUS, passe por avaliação clínica e faça exames específicos em uma das unidades de saúde. O evento, marcado para o dia 30 de novembro a partir das 9h no Parque Prefeito Celso Daniel, terá inclusive transporte especial dos jogadores até o local.

Na cidade, o destaque destas duas campanhas foi o prédio do Executivo, na Praça IV Centenário. Em outubro, a cor rosa também “vestiu” o Hospital da Mulher com uma bela decoração de luzes. Já a Escola da Saúde “Dr. Eduardo Nakamura” foi um dos espaços que ganhou matizes azuis durante o mês de novembro.

CONSELHEIROS VISITAM A CENTRAL DE REGULAÇÃO

No dia 22 de outubro, doze conselheiros de saúde de Santo André puderam vivenciar uma experiência única. Naquela tarde, o grupo conheceu a Central de Regulação da cidade. Recebidos por Gizela Matheus (Coordenadora em exercício da Central de Regulação) e Cida Damaia (Diretora de Planejamento), todos viram como funciona o sistema de marcação de consultas e exames no município. Na apresentação, Cida Damaia afirmou que o trabalho da equipe de regulação tem como premissa “usar bem o pouco que tem”. Segundo ela, a média de agendamentos no setor gira em torno de 30 mil consultas ao mês. “A Central de Regulação é um setor altamente estratégico para marcação de consultas com especialistas”, afirmou, lembrando que este conjunto de ações diz respeito à Atenção Básica em Saúde do município.

Com quase 30 funcionários trabalhando no setor, Damaia complementou: “o complexo regulador também é um conjunto que envolve as áreas de Urgência e Emergência, através do SAMU, e a distribuição de leitos para internação, no Centro Hospitalar de Santo André”.

Outro tema importante abordado foi o absenteísmo (falta às consultas). A diretora lembrou que “uma coisa que o Conselho pode ajudar é quanto ao alto índice de falta às consultas”, sugerindo que todos trabalhem para diminuir este problema que tanto atrasa os atendimentos na rede.

Já a coordenadora Gizela Matheus levou todos a percorrer o local, para que os conselheiros pudessem vivenciar como funciona a chegada e a retirada de guias, o agendamento e o protocolo. Ela aproveitou o momento para enfatizar que “há um projeto para que a Regulação seja desmembrada”, visando melhoria da qualidade no atendimento a cada município.

Visitar a Central de Regulação foi uma solicitação do conselheiro Roberto Gregório, interessado em conhecer seu funcionamento. “A gente imagina uma coisa e depois chega aqui e vê que é muito organizado o negócio”, declarou ele depois da visita.

Diversos conselheiros manifestaram a mesma vontade que o sr. Gregório e também participaram do evento. Foram eles, Cidevaldo S. Rosa, Emanuel L. Guimarães, Carlos R. Fernandes, Cristian A. Souza, Maria A. Marqueti, Gislene C. Azevedo, Ronaldo Lopes, Paulo H. Arashiro, Sueli C. Silva, Sílvia Castiglioni e Lenise R. Silva. Todos mostraram-se muito satisfeitos com esta oportunidade para entender como funciona a rede saúde no município.



BREVE HISTÓRIA DO SUS

O SUS hoje é causa e efeito da produção social da saúde. Este resultado é fruto de propostas defendidas desde a década de 1970, através do Movimento da Reforma Sanitária.

Foi a partir da 8ª Conferência Nacional de Saúde, em 1986, que o Brasil fez uma opção clara em favor da participação popular para a democratização dos acessos à Saúde. Realizada com mais de 4.000 participantes de todo o país, esta Conferência lançou as diretrizes o que seria o Sistema Único de Saúde que temos hoje.

Participação popular é o que torna a Saúde cada vez mais um direito do cidadão, cada vez mais um dever do Estado.



SISPACTO: O QUE É?

(por Dra. Maria Aparecida Teixeira das Neves)

Pactuação é um compromisso que o governo assume de realizar algumas metas. Por exemplo, o governo municipal pode pactuar que irá colocar 80% das crianças menores de 5 anos em creches. Este é um acordo feito com a sociedade e com outros governantes. Para cumprir este acordo, o governo tem que prever se será possível concretizar o que está sendo assumido: saber se há prédios, professores suficientes e se tem os materiais necessários.

Na área da saúde, todos os municípios e estados têm que participar desta pactuação, que ocorre todos os anos desde 2006. Para 2014, um grupo de técnicos ligados aos municípios e aos governos estaduais e federal escolheram 66 metas que melhor representam os problemas a ser enfrentados por todos os governantes. Isto faz parte do planejamento da área da saúde e deve estar de acordo com o orçamento.

Santo André participa deste processo com a colaboração de técnicos da Secretaria Municipal de Saúde. Em 30 de outubro de 2014 estas metas foram submetidas ao Conselho Municipal de Saúde e aprovadas.

Para 2015 há o compromisso de se verificar se foi possível cumprir o acordo ou não. Também serão analisadas as justificativas e readequações necessárias em cada caso. Este levantamento será apresentado ao Conselho Municipal de Saúde, que fará a análise da situação e poderá propor ajustes.

SISPACTO - algumas metas:

- Aumento da cobertura do Programa de Saúde da Família para 44,60% da população;
- Aumento do nº de Papanicolau (para diagnosticar câncer de colo de útero) para 36% das mulheres entre 25 e 64 anos;
- Aumento do nº de mamografias (para verificar câncer de mama) para 24% das mulheres entre 50 e 69 anos;
- Aumento da cobertura do atendimento a transtornos mentais por abuso de álcool e outras drogas de 0,92 serviços para 0,97 a cada 100.000 habitantes;
- Redução da taxa de mortalidade até 70 anos por câncer, diabetes e doenças do coração e pulmão;
- Aumento do percentual de cura dos casos novos de tuberculose.

MAIS UMA CONQUISTA DOS ANDREENSES

Uma soma de esforços entre a Escola da Saúde “Dr. Eduardo Nakamura” e o Comitê de Saúde da População Negra de Santo André, trouxe para a cidade o “Curso para a Discussão das Singularidades da Saúde da População da Raça Negra”. Dividido em 8 módulos de 4 horas cada e destinado aos gestores de serviço, o curso prevê a construção de projetos de intervenção que estejam de acordo às reivindicações e necessidades elencadas pelo Comitê. Produzido em parceria com o Instituto de Saúde e a Secretaria Estadual da Saúde, a previsão é que o curso tenha dois meses de duração, com início em fevereiro de 2015 e término em abril.

Segundo a Dra. Ekatriny Antoine Guerle Tonso, da Escola da Saúde, “o curso que vai de encontro às pautas discutidas junto ao Comitê”. Ainda que acordo com ela, é “necessário trazer o tema para uma pauta constante na agenda dos gestores, com sensibilização e formação dos técnicos da saúde que atuam em nosso município”.

O projeto foi anunciado pela Dra. Maria Adelaide Gonzalez, diretora da Escola da Saúde, dentro dos festejos do Mês da Consciência Negra, comemorados em novembro. Ela lembra que “não se trata de um curso imposto”, mas sim de “construir planos de intervenção onde os cidadãos possam se manifestar como atores e não apenas como objeto das Políticas de Saúde”.

Instituído oficialmente como o Dia da Consciência Negra, 20 de novembro lembra a morte de Zumbi, líder do Quilombo dos Palmares, ocorrida no ano de 1695. É a data que sintetiza todas as lutas, anseios e conquistas da população negra do Brasil.



“O Conselho Nacional de Saúde é um órgão vinculado ao Ministério da Saúde composto por representantes de entidades e movimentos representativos de usuários, entidades representativas de trabalhadores da área da saúde, governo e prestadores de serviços de saúde, sendo o seu Presidente eleito entre os membros do Conselho”.

Fonte: <http://conselho.saude.gov.br/apresentacao/apresentacao.htm> <Acesso em 06/11/2014>

“O Conselho Estadual da Saúde (CES), instituído pela Lei 8.356, de 20-7-93, é uma instância colegiada do Sistema Único de Saúde (SUS), vinculado à Secretaria Estadual da Saúde, conforme determina o artigo 221, da Constituição do Estado de São Paulo”.

Fonte: <http://www.saude.sp.gov.br/conselho-estadual-de-saude/apresentacao/apresentacao> <Acesso em 06/11/2014>

“Queria agradecer mesmo o diálogo que está sendo aberto com os usuários, com o momento do parto humanizado e o Hospital da Mulher”. (Sarah Bryce - Grupo MaternaMente - Santo André)

“Na legislação do SUS, o controle social é obrigatório: estados e municípios não podem receber os repasses orçamentários se não tiverem conselhos de Saúde em funcionamento com 50% de representantes de usuários, 25% de trabalhadores e 25% de gestores dos serviços de saúde”.

Fonte: Rocha, Rogério L. Democracia Participativa. *Revista Radis*. RJ: Fund. Oswaldo Cruz, n° 174, set/2014

DICAS PARA A SAÚDE E O BEM ESTAR

1 - Pratique exercícios físicos regularmente. Os exercícios físicos devem fazer parte da rotina, inclusive de quem não precisa perder peso. Uma simples caminhada diária pode melhorar o humor e afastar doenças do coração.

2 - Tenha um hobby ou faça atividades de que goste bastante, saindo da rotina. É uma ótima maneira de escapar do círculo de pensamentos preocupantes e de manter a motivação.

3 - Aumente o consumo de água. Recomenda-se ingerir em torno de 2 litros de água por dia.

Leite, água de coco e sucos podem ajudar a alcançar esse patamar, mas o melhor é que a água pura seja a principal fonte.

Fonte: <http://gnt.globo.com/bem-estar/materias/10-dicas-para-ter-uma-vida-saudavel.htm> <Acesso em 17/07/2014>

<http://www.einstein.br/einstein-saude/bem-estar-e-qualidade-de-vida/Paginas/10-dicas-para-uma-vida-mais-saudavel.aspx> <Acesso em 17/07/2014>

EXPEDIENTE:

Boletim A VOZ DO CONSELHO DE SAÚDE é uma publicação trimestral do Conselho Municipal de Saúde de Santo André.

Pr. do Carmo, 14 - 1º andar - Sto. André - CEP 09010-020 - cmssantoandre@santoandre.sp.gov.br (Nov/2014 - ano 1, nº 2)